

## A MONTANHA PARIU UM RATO

A reunião do dia 26 de Fevereiro teve a presença da Dra. Ana Figueiredo CEO da ALTICE/MEO como os Sindicatos solicitaram.

Na reunião, com a presença da CEO, a empresa manteve a mesma proposta de aumentos salariais da última reunião e afirmou que não querem evoluir. **AFIRMOU AINDA QUE A PROPOSTA DE 12 EUROS É ADEQUADA PARA O MOMENTO QUE SE VIVE E QUE OS TRABALHADORES PRODUZEM METADE EM RELAÇÃO AOS OUTROS OPERADORES!**

**A proposta da empresa e a sua postura à mesa das negociações é uma VERGONHA!!!**

Mantêm mais de 10 milhões de euros para prémios, bónus e progressões/promoções para quem querem, quando querem e como querem!

### RESUMO DAS PROPOSTAS DA EMPRESA

A empresa tem em cima da mesa 4 opções: Nunca se viu, num cenário de acordo, se cada sindicato optasse por uma proposta diferente, como era? Isto é de quem não quer negociar.

1 - Aumento salarial de 0,3% e aumento no subsídio de refeição de 60 cêntimos, para 9,60€ euros/dia de trabalho.

2 - Aumentos na tabela só nos salários mínimos (abrange 180 trabalhadores com vencimentos perto do RMMG), restantes trabalhadores ficam com o salário congelado. O subsídio de refeição nesta opção teria um aumento 1 euro/dia (10 euros).

3 - Aumento salarial de 0,6% em todos os salários. Nesta opção não haveria actualização do subsídio de alimentação.

4 - 12 euros de aumento para todos os trabalhadores no salário base. Esta também sem actualização no subsídio de refeição.

Mantêm 550 movimentos de evolução profissional, com efeitos a 1 de Julho (estes movimentos segundo a empresa terão custos na casa dos 3.5 milhões€).

Resumindo: 1,5 milhões nos salários para todos os trabalhadores e mais de 10 milhões para prémios e promoções, só para alguns.

**REUNIÃO DO DIA 28 NADA DE NOVO!  
MUDARAM DE PAPÃO, JÁ NÃO É A GUERRA NA EUROPA, PASSOU A SER A DIGI  
ALTICE/MEO ANDA A DERIVA!**

Na reunião do dia 28 de fevereiro foi a tentativa derradeira sem novos argumentos, tentaram que os sindicatos dessem o acordo de princípio a uma proposta minimalista que não vai ao encontro dos trabalhadores. Por pressão dos 7 sindicatos subscritores deste comunicado, a empresa disse que aumentava o subsídio de refeição para 10,00€, mas nenhum deu acordo de princípio, considerando estas propostas uma vergonha e que não respeita os trabalhadores, vamos reunir e ponderar acções futuras.

**Próximo passo.** Os 7 sindicatos (excepto o STPT, que disse querer seguir o seu caminho a só), reuniram no dia 5 de Março de manhã para analisar a situação e decidiram recorrer **à DGERT para solicitar a conciliação.** Paralelamente **os 7 sindicatos decidiram marcar um plenário no Porto para dia 13 às 14.00h. Este plenário será misto (presencial e por zoom). Podem aceder ao plenário através do link ou do QR.**